Processo de Consulta para Eleição e Diretor e Vice Diretor do *Campus* do Sertão para o Mandato de 2023-2027

COMISSÃO ELEITORAL DO *CAMPUS* DO SERTÃO

Prof. Dr. MAYCON FAGUNDES TEIXEIRA REIS
CANDIDATO A DIRETOR
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2444955906686961

Prof. Dr. EDIVALDO ROSAS DOS SANTOS JUNIOR
CANDIDATO A VICE DIRETOR
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5896036687858331

DIÁLOGO E INCLUSÃO

Plano de Trabalho proposto à candidatura ao cargo de Diretor(a) e Vice Diretor(a) referente ao período de gestão 2023-2027 do *Campus* do Sertão da Universidade Federal de Sergipe.

Nossa Senhora da Glória -SE

2023

APRESENTAÇÃO

Estamos próximos ao momento de escolha do(a) novo(a) Diretor(a)-Geral e Vice Diretor(a) do *Campus* do Sertão. O processo eleitoral revela-se como uma oportunidade ímpar para discutirmos qual tipo de instituição que queremos para o futuro e o perfil dos gestores que estará à sua frente nos próximos anos. Sendo assim, este plano apresenta, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do *Campus* do Sertão durante o interstício de 2023-2027. Trata-se de um plano preliminar que poderá ser reestruturado e aperfeiçoado pela comunidade acadêmica mediante consultas e discussões coletivas.

É importante frisar que o *Campus* do Sertão tem uma história de mais de sete anos no território do Alto Sertão Sergipano, oferecendo uma educação superior de qualidade, pública, gratuita e socialmente referenciada, com base de ensino em metodologias ativas. Ao longo desses anos, a instituição vem se consolidando no cenário em que está inserida, por meio de avanços significativos e constantes; no entanto, é preciso ter ciência de que muitos desafios ainda se mostram urgentes para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A garantia da autonomia da Instituição de Ensino é um aspecto fundamental de uma gestão democrática da educação. Para isso, é necessário que toda a comunidade acadêmica, tanto interna quanto externa, participe dos processos decisórios, contando com instâncias colegiadas e dirigentes escolhidos por meio de votação democrática. Além disso, é essencial que todos os atos sejam realizados com transparência, o que depende da divulgação de informações, essencial para o controle coletivo.

O presente Plano é baseado em uma perspectiva crítico-emancipadora da Educação e de sua gestão. Respeitando os princípios da legalidade, moralidade, publicidade e transparência, visamos organizar e estruturar a unidade de ensino para assegurar o acesso, a continuidade e o êxito dos educandos.

O Plano foi dividido em tópicos, contendo uma série de ações a serem tomadas pela futura gestão. A contextualização que antecede essas ações oferece uma visão detalhada, a partir de um ponto de vista multipessoal, acerca da estrutura, organização e aspectos humanos atuais do *Campus* do Sertão.

A chapa, que se coloca à disposição para ocupar o cargo de Diretor Geral e Vice Diretor do *Campus* do Sertão, tem a aceitação e reconhecimento da comunidade, motivado pelas ações dos candidatos ao longo dos quase oito anos de serviços prestados ao *Campus* do Sertão. O desempenho das experiências na gestão de coordenação de curso

e diversas outras ações no âmbito da universidade, os habilitam a desempenhar as funções e implementar as ações propostas.

À visto disso, apresentamos-lhes o plano de ação produzido a partir das experiências profissionais, das observações e discussões com a comunidade e com colegas de trabalho que se dispuseram a colaborar com a construção deste plano.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Maycon Fagundes Teixeira Reis
Candidato ao cargo de Diretor
Prof. Dr. Edivaldo Rosas Dos Santos Junior
Candidato ao cargo de Vice Diretor
Universidade Federal de Sergipe-*Campus* do Sertão

SUMÁRIO

1. PERFIL DOS CANDIDATOS **5**

1.1 AUTOBIOGRAFIA 5

1.1.1 Prof. Dr. Maycon Fagundes Teixeira Reis 5

1.1.2 Prof. Dr. Edivaldo Rosas dos Santos Junior 5

1.2 ATUAÇÃO NA UFS/*CAMPUS* DO SERTÃO 6

1.2.1 Prof. Dr. Maycon Fagundes Teixeira Reis 6

1.2.2 Prof. Dr. Edivaldo Rosas dos Santos Junior 6

2. PLANO DE GESTÃO 7

2.1 DIRETRIZES GERAIS DO PLANO 7

2.1.1 Fundamentos 7

2.1.2 Princípios 7

2.1.3 Valores 8

2.2 ENSINO 8

2.2.1 Estudantes 9

2.2.2 Inclusão, Diversidade, Vulnerabilidade, Gênero, Deficiência e Acessibilidade 10

2.3 PESQUISA 11

2.4 EXTENSÃO 12

2.5 INFRAESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO 13

2.6 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 14

2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS 15

1. PERFIL DOS CANDIDATOS

1.1 AUTOBIOGRAFIA

1.1.1 Prof. Dr. Maycon Fagundes Teixeira Reis

Nascido em 1985, na cidade de Guanambi-BA, filho de José Teixeira Reis e Ismene Fagundes Teixeira Reis (*in memorian*), caçula de uma família de 2 irmãos. Estudou em Guanambi-BA até o ensino médio. Em 2003, ingressou na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB para cursar a graduação e, na sequência, o mestrado em Engenharia de Alimentos até 2010. Em 2010 foi cursar o Doutorado em Engenharia Agrícola na Universidade Federal de Viçosa - UFV, concluindo em 2013. Em 2012 foi aprovado no concurso para Professor Substituto no IF Baiano *Campus* Guanambi, onde trabalhou até 2014. Trabalhou também como professor na Faculdade de Guanambi no período de 2012 até 2015. Em meados de 2015 foi aprovado no concurso para professor efetivo do Curso de Bacharelado em Agroindústria da Universidade Federal de Sergipe – Campus do Sertão.

1.1.2 Prof. Dr. Edivaldo Rosas dos Santos Junior

Possui Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2006), Graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2006), Mestrado (2008) e Doutorado (2010) em Ciência Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Antes de ser redistribuído para o Campus do Sertão foi professor Adjunto da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST) no período de 2010 a 2015, integrando o Núcleo Docente Estruturante – NDE e o Colegiado de Coordenação Didática - CCD do curso de Bacharelado em Zootecnia (2001-2013). Foi professor titular da Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo S/C Ltda no período de fevereiro de 2009 a julho de 2010. Foi professor substituto no Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da UFRPE de 2006 a 2007.

1.2 ATUAÇÃO NA UFS/*CAMPUS* DO SERTÃO

1.2.1 Prof. Dr. Maycon Fagundes Teixeira Reis

Ingressou na UFS/*Campus* do Sertão em 2015 como professor do curso de Bacharelado em Agroindústria, em 2018 assumiu a função de coordenador do então Núcleo de Agroindústria do Sertão – NEAGROS, função que exerceu por 2 portarias, até final de 2021. Durante os mais de 7 anos como docente do *Campus* do Sertão, participou de diversas comissões relevantes para organização e estruturação do *Campus* e do Departamento de Agroindústria. No âmbito da pesquisa e extensão, aprovou e coordenou projetos financiados por agências de fomento e fundos internacionais de fomento à pesquisa, extensão e popularização da ciência, contribuindo para o fortalecimento das ações do UFS/*Campus* do Sertão no território do Alto Sertão Sergipano e outros territórios do Nordeste.

1.2.2 Prof. Dr. Edivaldo Rosas dos Santos Junior

Professor Associado da Universidade Federal de Sergipe, *Campus* do Sertão, veio redistribuído da UFRPE/UAST em fevereiro de 2015. Durante esses anos no Campus do Sertão foi Coordenador do Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra - NECATS/UFS-*Campus* do Sertão entre os anos de 2015 a 2019. Foi Vice coordenador do Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra - NECATS/UFS-Campus do Sertão entre os anos de 2019 a 2022. Desenvolveu projetos de pesquisa – PIBIC, recebendo três menções honrosas. Coordenou e participou de projetos de extensão e grupos de estudo. É membro de comissão especial da CPPD e participou também de diversas outras comissões atuantes no *Campus*.

2. PLANO DE GESTÃO

Tendo em vista que uma gestão coletiva, fundamentada na eficiência, compromisso social e impessoalidade são determinantes para a melhoria da qualidade educacional, serão apresentadas, abaixo, as diretrizes que nortearão esta proposta de gestão.

2.1 DIRETRIZES GERAIS DO PLANO

2.1.1 Fundamentos

- Transformação social através da conscientização crítica;
- Adoção de escuta ativa e acolhedora das demandas dos/as servidores/as, alunos/as e terceirizados/as;
- Valorização do pluralismo de ideias como forma de alcançar excelência;
- Instituição de ensino superior como centro de referência, gerador de conhecimento voltado para soluções de problemas da sociedade e promotor do desenvolvimento social;
- Valorização da realidade e da experiência do discente como força motriz do aprender;
- Inclusão social, democratização de acesso, e garantia de êxito educacional como marcas da qualidade do ensino oferecido;
- Articulação indissolúvel entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- A dignidade da pessoa humana como fim e suas relações como meio de construção de uma instituição de excelência e de promoção de uma educação de qualidade;
- Valorização da vida como direito fundamental e a proteção do animal enquanto sujeitos de direitos despersonificados.

2.1.2 Princípios

- Legalidade, Justiça, Ética, Transparência, Produtividade e Eficácia;
- Igualdade de direitos e tratamento respeitoso com toda a comunidade acadêmica, independentemente de seus pontos de vista, observando suas diferenças individuais quando necessário para promover a equidade e benemerência;
- Prioridade do bem-estar público em detrimento dos interesses particulares quando estes se confrontam;

- Visão abrangente e holística, integrando técnicas administrativas com os conhecimentos pedagógicos;
- Transparência e prestação de contas das ações da direção de forma periódica;
- Gerenciamento compartilhado e descentralizado;
- Negociação e mediação para solução de conflitos;
- Valorização dos Servidores(as) como forma de enriquecimento institucional;
- Trabalho como meio educativo;
- Pesquisa e Extensão como princípios educativos;
- Articulação indissociável entre teoria e prática;
- Estabelecimento de diálogo constante e permanente entre todos(as) que fazem a comunidade acadêmica.

2.1.3 Valores

- Respeito nas relações humanas e não humanos;
- Transparência no trato da coisa pública;
- Simplicidade na resolução de problemas;
- Participação democrática nos processos de tomada de decisão;
- Probidade nas ações administrativas.

2.2 ENSINO

- Consolidar os cursos já oferecidos pelo *Campus* e incentivar a implantação de novos, com as devidas pesquisas de demandas e justificativas.
- Reivindicar mais programas de monitorias e bolsas de apoio pedagógico, buscando garantir a qualidade do ensino.
- Melhorar a comunicação na formação de comissões do ensino e tornar as participações mais eficientes.
- Estimular a realização de viagens e visitas técnicas, bem como o desenvolvimento de aulas práticas.
- Incentivar a participação em mais Projetos de Ensino;
- Modernizar, equipar e estruturar os laboratórios, de acordo com as demandas dos cursos.

- Buscar parceria com empresas do ramo da tecnologia da informação para viabilizar a criação de um laboratório direcionado ao desenvolvimento de tecnologias nas áreas de comunicação móvel, internet das coisas, realidade virtual e games.
- Apoiar o desenvolvimento de projetos de redução dos índices de evasão escolar (articulação entre docentes, assistência estudantil e departamentos dos cursos).
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas, privadas e instituições de ensino com o intuito de aumentar o campo de estágio.
- Viabilizar a participação de estudantes em Congressos, Seminários, eventos técnicos ou científicos, mediante recursos oriundos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (Prodap).
- Propor atividades que visem às práticas de escrita para o letramento no Ensino Superior.
- Incentivar projetos que favoreçam a prática de leitura, buscando favorecer a reflexão sobre a realidade, despertar sonhos, curiosidades e ativar a criatividade.
- Fortalecer a comissão de formação docente com ações efetivas na qualificação dos docentes e técnicos administrativos no âmbito das metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
- Fortalecer os diversos grupos de estudos ativos no *Campus* e incentivar a criação de novos grupos de estudos como ferramenta de fortalecimento do processo de ensino de aprendizagem das mais diversas áreas.
- Incentivar a comissão formada pelos presidentes dos NDEs dos cursos e representante do DECATS, discutir de forma mais efetiva e integrada as reformulações dos PCCs dos cursos.

2.2.1 Estudantes

- Realizar periodicamente reuniões entre os centros acadêmicos e a direção do *Campus* para o fortalecimento da comunicação e das ações que envolvam discentes.
- Observar cuidadosamente as demandas dos estudantes dos cursos a fim de possibilitar-lhes garantia para a permanência e o êxito escolar.
- Promover, de maneira periódica, ações de sensibilização, com apoio de profissionais habilitados acerca de temas como: respeito, violência do gênero, racismo, alcoolismo, tabagismo, dependência química (drogas), doenças sexualmente transmissíveis, etc.

- Desenvolver juntos aos departamentos, ações para acompanhamento dos egressos.
- Fortalecer, apoiar e incentivar as ações dos órgãos de representação estudantil (DCE e Centro Acadêmico).
- Ações de fortalecimento do funcionamento das Residências Estudantil.
- Apoiar as comissões de formatura nas ações que visem à arrecadação de recursos para a realização da formatura.
- Apoiar a organização de atividades de recepção aos estudantes ingressantes, com a semana de acolhimento continuada, na promoção de ações solidárias, na interação e no respeito entre os estudantes.
- Fomentar ações de acolhimento e nivelamento dos alunos ingressantes, com o propósito de melhorar os indicadores de permanência e êxito do *Campus*.
- Propor e apoiar a criação de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e/ou *Stricto Sensu*, visando à qualificação e requalificação de estudantes egressos e de demais interessados da comunidade.
- Fortalecer ações e incentivar grupos de cultura, arte, esporte e lazer.
- Auxiliar os discentes a identificar suas preferências e potencialidades, por meio do setor de psicologia, em consonância com parcerias público-privadas a fim de orientação/preparação para o mercado de trabalho, informando sobre as possibilidades regionais.
- Acompanhar de perto os serviços prestados ao refeitório, com foco na pontualidade de oferta das refeições, qualidade e quantidade suficiente para suprir a demanda de toda comunidade acadêmica.
- Manter constante diálogo entre a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis e a Assistência Estudantil do *Campus*, com foco no aumento de oferta das diversas bolsas de assistência aos alunos com vulnerabilidade.

2.2.2 Inclusão, Diversidade, Vulnerabilidade, Gênero, Deficiência e Acessibilidade

- Promover, com apoio Divisão de Ações Inclusivas –DAIN e Assistência Estudantil do *Campus*, a valorização da cultura de inclusão.
- Estabelecer ações de acolhimento e encaminhamento sem revitimizar às vítimas em casos envolvendo violências de gênero, raça, etnia, sexualidade e pessoas com deficiência.

- Incentivar a realização de eventos internos e também com a participação da participação da comunidade externa, com foco na discussão sobre inclusão, questões de gênero e diversidade, entende-se que este debate deve envolver todas as áreas e departamentos do *Campus*.
- Promover atividades interdisciplinares, de educação em saúde, relativa à saúde da mulher, envolvendo as discentes e as servidoras efetivas e terceirizadas.
- Incentivar o diálogo sobre o papel da mulher na sociedade a fim de que o tema da violência contra a mulher seja discutido de forma efetiva e permanente com a participação de toda a comunidade acadêmica.
- Articular ações inclusivas para ampliar e propiciar melhorias dos espaços e meios de acesso e permanência das pessoas com deficiência.
- Fomentar discussões sobre Educação Inclusiva, fundamentando e assegurando o atendimento aos alunos com deficiência, dando visibilidade para o trabalho realizado pelo DAIN.
- Buscar recursos para implantar o projeto de comunicação visual institucional padronizado em todo o *Campus*, para o acesso das pessoas com deficiência (comunicação em Libras, Braille, sinalização tátil, alertas sonoros e visuais).
- Apoiar a aprendizagem de Libras para estudantes não-surdos, por meio de ações extensionistas, atendendo à Política de Inclusão do *Campus*.
- Integrar a Divisão de Ações Inclusivas –DAIN aos processos de desenvolvimento de ensino, melhorando a elaboração de estratégias para o acesso, permanência e êxito dos estudantes.
- Estabelecer ações ativas e permanentes, com a participação de toda a comunidade acadêmica, contra todas as formas de violência de gênero, raça, etnia, sexualidade e pessoas com deficiência.
- Cobrar da reitoria e dos conselhos protocolos de atendimento interno em caso de violências de gênero na UFS/*Campus* do Sertão.

2.3 PESQUISA

- Apoiar iniciativas de projetos de pesquisa, em parceria com o setor privado, motivando a captação de recursos.
- Incentivar e promover projetos com políticas e iniciativas sustentáveis, viabilizando, sempre que possível, a sua implantação no *Campus*.

- Incentivar a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa no *Campus*.
- Integrar e aumentar a participação dos servidores técnicos administrativos em projetos de pesquisa.
- Estabelecer uma cultura de divulgação científica, com seminários, colóquios, palestras e eventos científicos para a socialização da produção acadêmica do *Campus*.
- Incentivar a publicação, em periódicos, dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos no *Campus*.
- Promover encontros entre a Pró Reitoria de Pesquisa, chefias de departamento, docentes e técnicos administrativos, objetivando o fortalecimento dos grupos de pesquisa e dos trabalhos desenvolvidos.
- Buscar aproximação com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC, com vistas a apresentar demandas do *Campus* nas ações efetivas de pesquisas no território do Alto Sertão Sergipano e no estado de Sergipe.
- Buscar condições para melhoria dos laboratórios existentes.
- Propor o estabelecimento de uma CEUA (Comitê de Ética no Uso de Animais) específica para o *Campus* do Sertão.

2.4 EXTENSÃO

- Criar um banco de dados com informações sobre os egressos a fim de promover a participação desses alunos em encontros e proporcionar trocas de experiências e a socialização de suas conquistas profissionais e científicas.
- Estimular a realização de eventos, envolvendo oficinas voltadas à comunidade externa, com o objetivo de estreitar os laços com a comunidade.
- Assegurar a participação do *Campus* nas comemorações e eventos realizados pelo município.
- Criar condições para realização de análises destinadas à prestação de serviço para produtores/empresas rurais e pesquisadores.
- Fortalecer o movimento das Empresas Juniores do *Campus*, estabelecendo parcerias com as prefeituras e com outras instituições públicas e privadas.
- Incentivar ações junto a agricultura familiar, movimentos agroecológicos e movimentos sociais, dentro e fora do território do Alto Sertão Sergipano.

2.5 INFRAESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO

- Criar uma equipe de planejamento para aquisição de itens como equipamentos, reagentes, móveis, material didático, entre outros.
- Criar mecanismos de melhoria contínua da comunicação interna e externa dos processos educativos e administrativos, aprimorando as vias de comunicação formais/institucionalizadas, acompanhada de uma proposta de difusão da informação aos usuários para uso correto da comunidade acadêmica.
- Buscar melhorias para as condições de trabalho dos servidores com a readequação dos espaços e estudos, acerca de ergonomia na rotina laboral.
- Readequar os espaços físicos existentes, se necessário for, para o alcance de melhores resultados das ações pedagógicas e administrativas.
- Iniciar dialogo junto a reitoria, para transformar o *Campus* do Sertão em uma unidade gestora.
- Elaborar e implementar um Plano de Manutenção Predial e de Manutenção de Equipamentos.
- Propor estratégias de Economicidade e Sustentabilidade mediante ações que visem combater o desperdícios.
- Dar publicidade à agenda da Direção e Vice Direção, visando promover mais transparência à comunidade acadêmica.
- Buscar recursos para ampliação da infraestrutura da área de informática.
- Melhorar a qualidade de acesso à internet para servidores e discentes, ampliando link, pontos de acesso, etc.
- Viabilizar a criação da sala de vídeo conferencia, para participação dos servidores de reuniões e conferencias.
- Realizar um diagnóstico da Biblioteca verificando condições estruturais equipe de trabalho, acervo, equipamentos disponíveis, produtos e serviços oferecidos.
- Instituir grupo de trabalho para um estudo visando aquisição de mobiliários adequados e ergonômicos, assim como de tecnologias para a biblioteca.
- Buscar meios para aquisição de Tecnologias de Informação para a biblioteca, tais como: sistemas de autoatendimento e auto devolução, totens de consulta e sistemas antifurto.

- Instituir a Comissão Permanente de Sustentabilidade com vistas a elaborar campanhas educativas e adotar medidas que objetivem a redução, reutilização e reciclagem de recursos materiais e água, bem como do uso de energia elétrica.
- Coordenar uma ação conjunta de planejamento e execução da ocupação da nova sede, com encaminhamento de acompanhamento junto a Reitoria e INFRAUFS das demandas encaminhadas pelas coordenações do cursos, docentes e técnicos administrativos.

2.6 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Ampliar os meios de comunicação interno com a criação de novos espaços para exposição de projetos e produções.
- Reafirmar o caráter público do Campus do Sertão e incentivar a participação da comunidade em seu cotidiano.
- Realizar reuniões periódicas com a coordenação administrativa e acadêmica para compartilhar dialogicamente a gestão.
- Divulgar as atribuições de todos os cargos e os horários de funcionamento dos setores.
- Traçar um plano de divulgação por meio das mídias sociais, reforçando o caráter de instituição-referência para a comunidade.

2.6 GESTÃO DE PESSOAS

- Promover ações que apoiem o desenvolvimento integral das pessoas.
- Implementar iniciativas mediante o apoio das lideranças locais para capacitação gerencial e promoção do bem-estar das equipes.
- Promover ações de integração intersetorial por meio da gestão do conhecimento.
- Incentivar ações de capacitação do servidor.
- Possibilitar a oferta de capacitação docente para utilização de tecnologias de ensino-aprendizagem apoiada pela tecnologia da informação.
- Incentivar a criação de um programa que proporcione bem-estar, motivação e integração entre os servidores.
- Estruturar um espaço para convivência e integração, com área de descanso, lazer, leitura e interação, para usufruto dos profissionais da instituição.

2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

O Plano de Trabalho apresentado deve ser encarado como um "projeto vivo". Antes de algo completo, esperamos que este apresente aos leitores a sua imperfeição e incompletude. Que, aberto às críticas e contribuições, seja algo que possa ser reconstruído continuamente.

Cordialmente:

gov.br
Documento assinado digitalmente
MAYCON FAGUNDES TEIXEIRA REIS
Data: 03/07/2023 14:19:45-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. MAYCON FAGUNDES TEIXEIRA REIS
Candidato a Diretor

gov.br
Documento assinado digitalmente
EDIVALDO ROSAS DOS SANTOS JUNIOR
Data: 03/07/2023 15:27:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. EDIVALDO ROSAS DOS SANTOS JUNIOR
Candidato a Vice Diretor